ARENA NÃO GOVERNA, MDB NÃO GOVERNARÁ?

As reformas políticas virão por via revolucionária ou por via parlamentar? Entre elas, além disso, há as eleições para o governo do estado, eleições que serão indiretas. Notícias divulgadas pela imprensa adiantam que as decisões já teriam sido tomadas. Enquanto isto, no âmbito nacional, a atenção do país está voltada para a tentativa de abolição do instituto da Fidelidade Partidária, iniciativa esta que partiu de José Bonifácio, da ARENA, mas que tem a oposição de Ulysses Guimarães, Presidente do MDB. O Instituto da Fidelidade partidária pode ser uma pedra de toque, para compreender o que vai acontecer ou o que está sendo projetado nos altos escalões da República. O leitor, inicialmente, deve distinguir vários institutos vinculados ao eleito e o seu partido. Temos a disciplina partidária, a coesão da bancada e a fidelidade partidária. A disciplina e a unidade da bancada são assuntos mais de ordem moral. A Fidelidade Partidária não é, pois, ela tem como finalidade garantir que o eleito fique firme em seu partido e não salte fora dos limites que lhe são fixados. A fidelidade partidária tem uma processualística bem definida e em sua aplicação entra em ação até a Justiça.

A fidelidade partidária foi instituída pela Revolução e visou, antes de mais nada, a própria ARENA, especialmente em certas votações, de grande importância. O MDB sempre manifestou reservas, porquanto ela violenta a consciência do eleito (senador, deputado estadual ou federal e vereador). Na prática, a fidelidade partidária é invocada com muita raridade. Em Caxias do Sul nunca foi utilizada e na Câmara os líderes de Bancada, sabia e espertamente, preferem deixar as questões abertas, cada qual votando como quer. Todas as vezes que, por disciplina, os vereadores negaram um pedido de informações, tiveram a arrepender-se, porque a oposição, passando a situação, cobraria, com sarcasmo e pesados juros.

José Bonifácio, justificando sua iniciativa de abolir o instituto de Fidelidade Partidária, disse: "Libertar o deputado para que ele possa tomar as posições que lhe ditar a consciência, suprimindo a fidelidade partidária: não deve haver coincidência de pleitos, isto é, não se deve obrigar o eleitor a votar em candidatos a vereador, deputado, senador, governador ao mesmo tempo".

Ulysses Guimarães, presidente do MDB, manifestou-se contra a emenda constitucional que abule o instituto da Fidelidade Partidária. Dise que a questão será fechada na Oposição, com base no próprio instituto da fidelidade partidária. Quem votar pela sua revogação, arrisca-se a perder o mandato". Não deixa de ser irônico, que a fidelidade partidária, acabe voltando-se contra sua própria instituição. Aliás, quando foi inventada, ninguém imaginou que, um dia, para reformar a constituição, fosse necessário a aquescência dos dirigentes dos partidos políticos... Trata-se de um assunto realmente curioso. Ulysses Guimarães afirmou que o MDB é uma trincheira, um posto de luta, e não pode admitir que os princípios programáticos possam ser postos de lado.

Para quem deseja acompanhar a política nacional, não importa muito a discussão doutrinária. Cabe indagar por que José Bonifácio propôs a extinção da Fidelidade Partidária. E porque Ulysses Guimarães quer sua manutenção. A resposta é simples: José Bonifácio deve estar certo de que , propostas as alterações políticas, a Câmara as aprovará, com boa parte dos votos do MDB. E o que se deduz dos acontecimentos. Essa solução é casuística, e o MDB manifesta sua desconfiança.

Enquanto isto, o senador Luiz Vianna Filho, que escreveu um excelente livro sobre o governo Castelo Branco, discursou no senado e, entre outras coisas, faz duas afirmações, uma referente ao MDB e outra à ARENA. Indagou se a ARENA está no Governo: "Seremos parte na orientação do governo? Política econômica, política financeira, política agrícola, política educacional, política energética, e até na intimidade partidária, que deveria ser a menor das autonomias a lhe ser concedida, terá sido o partido consultado, convocado para opinar? Sinceramente, não tenho notícias de que tal tenha acontecido".

Quanto ao MDB ele afirmou: "Já em relação ao MDB, o seu mal é outro. Num sistema bipartidário, a idéia mais comezinha é a de que um partido fora do governo poderá ser, em qualquer momento, quando assim o entenda a nação, mediante o voto, alternativa para ocupar a posição do antagonista que perdeu a confiança popular.

Mas no momento político brasileiro não há quem não saiba que a Revolução não suportaria e não aceita a ascensão do MDB ao governo. A realidade que o MDB está, face à revolução, marcado, tido e havido como contestatório, revanchista, subversivo e não sei quanta coisa mais, que o faz tido e havido como inadequado, perigoso para a continuidade da grande obra da Revolução". Mais adiante, continuou o Senador: "O que não podemos, dentro de um regime democrático, é ter no governo um partido que não governa e na oposição um partido que não pode chegar ao governo".

Para concluir estas notas, voltamos ao ponto em que tantas vezes insistimos: Geisel precisa sentir-se reforçado, apoiado e contar com solidariedade. As reformas são mais difíceis, mas não impossíveis, por via parlamentar. Esta não é hora de acender fogueiras. E muito menos de apagar cinza de charuto em paiol de pólvora...

MÚSICA REGIONAL ITALIANA

No dia 20 de Setembro, no Recreio da Juventude, Caxias do Sul poderá assistir a uma apresentação de música popular regional, por iniciativa do DAC-SEC, UCS e do Departamento Cultural do mesmo Recreio da Juventude. A apresentação da música estará a cargo do Grupo de Canto Coral "ARS SACRA", de Blumenau dirigido por Hans Graff. Os arranjos , inspirados em canções coletadas em nossa região, estão sendo feitos por Telmo Locatelli.

Será uma oportunidade única para os caxienses conhecerem o que há de melhor na nossa música popular italiana, elaborada por um mestre de reconhecido e aplaudido talento.

MALANDROS NA VIA PÚBLICA

No transcurso da semana recebemos do Capitão Ari, do Corpo de Bombeiros, a informação de que diversos elementos mal intencionados, ficam durante à noite postados nas principais vias públicas, onde aproveitam para dizer uma série de palavrões principalmente, ao sexo feminino. No último dia 16 por volta das 23,30 horas, na rua Visconde de Pelotas nº 2039, um bando de malandros aproveitou a ocasião e interpelou as filhas do capitão acima mencionado, estas acompanhadas de um irmão menor e mais uma acompanhante, dizendo piadinhas e fazendo propostas indecorosas as mesmas. O menor de 16 anos foi inclusive agredido pelos marmanjos.

NO FIM DO MÊS FRETES MAIS CAROS

Conforme tabela já divulgada na imprensa, em fevereiro último, o CIP-Conselho Interministerial de Preços concedeu um aumento no preço dos fretes, às Empresas de Carga, na ordem de 12,93 por cento.

Ocorre que as transportadoras locais, no afã de não sobrecarregar os usuários, já bastante assoberbados com encargos de toda a ordem, resolveram, através de seu Sindicato, conceder um prazo maior para o reajuste nos referidos fretes.

Entretanto, já debilitadas por sucessivos aumentos nos seus insumos e por medidas governamentais que afetaram profundamente o setor, as empresas filiadas ao Sindicato das Empresas de Veículos de Carga de Caxias do Sul, resolveram, em Assembléia Geral, iniciar a prática da nova tarifa, a partir deste dia 31 de março.

Este reajuste de tarifas, na ordem de 12%, já se mostra insuficiente, pois, além de uma série de aumentos que afetaram o custo operacional das transportadoras, somente o óleo diesel aumentou 15% há duas semanas atrás.

Enquanto perduram graves dificuldades nesse setor, os empresários de carga se articulam em sucessivas reuniões para encontrarem soluções criativas que lhes permitam superar esses entraves que estão ameaçando uma das mais importantes atividades para a economia do país.

CAXIAS PREPARA A SEMANA SINDICAL

Caxias do Sul, através dos seus Sindicatos, está preparando a Semana Sindical, que transcorre de 25 de Abril a 1º de Maio vindouros. Para isso, sexta-feira, ontem, os presidentes sindicais realizaram uma reunião, cuja finalidade foi a de elaborar o programa. "Neste ano, queremos uma participação mais viva e mais integrada de nosso povo", disse o Sr. Antônio Olivo Frigeri, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

E, dentro da programação, vai ter especial destaque a inauguração, em Carlos Barbosa, da sub-sede dos Metalúrgicos. Uma solenidade especial será destacada dentro da programação da semana.

TEMPORADA DE TURISMO FOI ÓTIMA

A temporada de turismo, neste ano, foi ótima. A informação procede de fontes ligadas ao ramo, especialmente as empresas que costumam vender aos que nos visitam. "Foi até melhor do que a Festa da Uva", assegura-se. As razões invocadas para explicar o acontecimento, prendem-se ao depósito dos 16 mil. Muitas pessoas, diante desse obstáculos, teriam preferido conhecer o Brasil, fazendo turismo interno, antes do que ir para o exterior. As vendas para turistas, neste momento, encontram-se em ponto baixo, fato que se explica pelo termino da temporada. Para julho, entretanto, as previsões são bastante otimistas.

SEC DÁ UM MILHÃO A CAXIAS

A Secretaria de Educação e Cultura, do Estado, destinou vários auxílios a colégios de Caxias do Sul. O Grupo Escolar João Triches receberá Cr$ 30.000,00; o G. E. Santa Catarina, Cr$ 200.000,00; e a Escola de 1º e 2º Graus Cristóvão de Mendoza, Cr$ 830.000,00. Estas verbas tem destino específico: melhoramentos de ordem material nos prédios escolares.

Em Flores da Cunha, o G E. Luiz Gelain receberá Cr$ 250.000,00; em Canela, o G. E. Neuza Mari Pacheco, 250.000,00; e em Vacaria o G E. Jardim Toscano, 100.000,00.

PREÇOS. CONDIÇÕES. QUALIDADE.
ALBINO FORMOLO & CIA. LTDA.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, DECORAÇÃO E CONTRA INCÊNDIO
Rua Luiz Michielon, 375 - FONE 21.32.99
mp